Termo de Referência para Técnico(a) de Laboratório
Centro INI/Fiocruz - Rio de Janeiro
Estudo de Validação - Projeto CUIDA Chagas

A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), por meio do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), está à procura de **Técnicos(as) de Laboratório (2 vagas)** para o Centro de Pesquisa no **Rio de Janerio (RJ)** para o **Estudo de Validação** do projeto CUIDA Chagas.

Sobre a doença de Chagas

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical potencialmente fatal causada pelo parasita protozoário *Trypanosoma cruzi (T. cruzi).* Os parasitas *T. cruzi* são transmitidos principalmente através do contato com triatomíneo ("barbeiros"). Outras formas de transmissão incluem: consumo de alimentos contaminados; transmissão de uma mãe infectada para seu recém-nascido durante a gravidez ou o parto; transfusão de sangue ou produto sanguíneo de doadores infectados; transplantes de órgãos utilizando órgãos de doadores infectados; e acidentes de laboratório. A DC tem duas fases, aguda e crônica, e cerca de 30-40% das pessoas infectadas desenvolverão problemas médicos graves e às vezes com risco de vida, incluindo alterações cardíacas, manifestações digestivas e alterações neurológicas ou mistas, que podem exigir tratamento específico. Se não tratada, a infecção permanece ativa por toda a vida.

A DC é encontrada principalmente em áreas endêmicas de 21 países continentais da América Latina, com aproximadamente 65 milhões de pessoas em risco de contrair a doença. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas com o parasita *T. cruzi,* do qual a maioria reside na América Latina. Todos os anos, mais de 10.000 mortes relacionadas à DC são relatadas. Apesar da alta morbidade e mortalidade da DC e a significativa carga econômica associada, estima-se que apenas 7% das pessoas com DC são diagnosticadas e cerca de 1% recebe tratamento etiológico. Estima-se que 1,12 milhão de mulheres em idade fértil estejam infectadas com o parasita *T. cruzi* na América Latina, e a taxa de transmissão vertical se aproxima de 5%, com uma estimativa de 8.000 a 15.000 bebês infectados nascendo a cada ano no continente. Como os serviços de saúde maternoinfantil não realizam de forma sistemática a triagem de mães ou recém-nascidos para DC na maioria das áreas endêmicas, a prevalência em gestantes e recém-nascidos pode ser subestimada. A transmissão vertical poderia perpetuar a DC indefinidamente, mesmo em países não-endêmicos, onde não existe a transmissão vetorial, razão pela qual o projeto CUIDA Chagas foi criado.

Sobre o projeto

O projeto CUIDA Chagas (Comunidades Unidas para Inovação, Desenvolvimento e Atenção para a doença de Chagas) é uma iniciativa internacional que visa contribuir para a eliminação da transmissão vertical da DC, ampliando e ampliando o acesso ao diagnóstico, tratamento e atenção integral, por meio de abordagens inovadoras e sustentáveis na Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. O projeto é implementado por meio de um consórcio de atores-chave no cenário da saúde pública, e inclui *a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde* (Fiotec) e a Fiocruz, *o Instituto Nacional de Laboratórios de Salud* (INLASA), o Instituto Nacional de *Salud* (INS), o *Servicio Nacional de Erradicação del Paludismo* (SENEPA) do Paraguai e a Fundação Internacional não-governamental Foundation for Innovative New Diagnostics (FIND).

Por meio de uma combinação de pesquisa de implementação e inovação, o projeto será implementado em mais de 30 municípios da Bolívia, Brasil, Colômbia e Paraguai. Além de uma série de iniciativas relacionadas ao acesso equitativo ao mercado, além de ações de engajamento e advocacia da sociedade civil, o projeto inclui os quatro estudos a seguir:

I - Pesquisa de implementação que busca contribuir para a eliminação da transmissão vertical da doença de Chagas;
II - A validação de um algoritmo de diagnóstico de doença de Chagas crônica baseado em testes de diagnóstico rápido;
III. Dois ensaios clínicos relacionados ao tratamento:
IIIa. Um ensaio clínico duplo-cego de fase III para avaliar um regime de tratamento mais curto com benznidazol (BENLATINO);
IIIb. Um estudo prospectivo sobre a eficácia e segurança do Benznidazol, com um estudo randomizado, duplo-cego, aninhado de fase II do benznidazol em comparação ao nifurtimox (BENBRASIL).

A atenção primaria de saúde (APS) é o foco central das intervenções, integrando iniciativas do projeto com as iniciativas existentes mais relevantes para cada contexto.

Sobre o Estudo

Diagnosticar e tratar a infecção crônica por *T. cruzi* é fundamental para controlar a DC, prevenindo o desenvolvimento dos seus sintomas e a transmissão do parasita, em particular, a transmissão congênita. O acesso ao diagnóstico é limitado, pois o padrão de diagnóstico da infecção crônica é complexo e requer pelo menos dois testes laboratoriais, como, ensaio imunoenzimático (ELISA) ou teste de imunofluorescência (IFA), que são realizados somente em instituições específicas e qualificadas. Os testes rápidos de diagnóstico (TRDs) da DC estão disponíveis em países endêmicos, mas sua utilização ainda é limitada e restrita a triagem, requerendo confirmação laboratorial. As evidências sugerem que algoritmos diagnósticos utilizando TRDs poderiam ser utilizados para fechar o diagnóstico da DC, o que ajudaria na ampliação do acesso ao diagnostico, e consequentemente ao tratamento e cuidado para DC crônica em regiões endêmicas.

A posição

O(A) **Técnico(a) de Laboratório** atuará no centro de pesquisa como integrante da equipe do estudo. Suas responsabilidades incluirão, mas não se limitarão a:

- Auxílio ao Coordenador do centro de Pesquisa nas atividades de recrutamento.
- Habilidade em realizar TRDs.
- Monitoramento da temperatura de refrigeradores e caixas de transporte de amostras biológicas.
- Guarda de documentos em local adequado e seguro.
- Vistoria contínua dos quantitativos de materiais e insumos, atentando-se para a correta forma de armazenamento, temperatura e validade dos kits de testes.
- Descarte correto de materiais perfuro cortantes, de acordo com regras e normas de Biossegurança.
- Supervisão dos profissionais de saúde convidados ao estudo para testagem através dos testes rápidos.

- Entrega dos questionários de Viabilidade e de Custo Efetividade aos participantes.
- Preenchimento de CRF eletrônica.
- Responsabilizar-se pelo uso racional dos instrumentos e equipamentos utilizados para a coleta dos dados.
- Experiência comprovada em flebotomia (coleta de sangue venoso).

Seu perfil

- Experiência de dois anos como Técnico ou Assistente de pesquisa ou outro cargo em Centro de Pesquisa.
- Conhecimento de Boas Práticas Clínicas e Boas Práticas de Laboratório.
- Residir no município do Centro de pesquisa (cidade do Rio de Janeiro ou região metropolitana).
- Ter experiência de pelo menos 1 ano com manejo de instrumentos diagnósticos, principalmente TRD.
- Ter habilidade com tablet ou smartphone para fotografar os TRD.
- Ter habilidade com uso de computadores e impressoras.
- Ter conhecimento do pacote office, manejando planilhas de controle.
- Foco em qualidade ao executar os procedimentos e testes previstos em protocolo.
- Ter experiência comprovada em flebotomia.
- Experiente no uso centrifuga portátil.
- Dispor de **40 horas** por semana para o projeto.

O que ofertamos

- Remuneração mensal em até **R$ 3.000,00 (bolsa)**, dependendo do tempo de experiência.
- Participação de processos de capacitação.
- Atuação num projeto internacional com objetivo de melhorar o entendimento da DC e que tem o potencial de impactar positivamente a vida das pessoas acometidas por esta doença.
- A duração do contrato será em torno de **6 meses**.

Como aplicar

Por favor, envie seu **curriculum vitae**, juntamente com uma **carta de motivação** para info@cuidachagas.org

Inclua a seguinte frase no assunto do seu e-mail: **CUIDA Chagas Validação– Técnico(a) de Laboratório – INI/Fiocruz**. O prazo para recebimento das inscrições é **25 de outubro de 2024**.